



## **ANEXO 13**

### **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO SUCINTO**

**Essas orientações são válidas apenas para os projetos de pesquisa. Para os Relatos de Experiências Científico-Pedagógicas, consulte as orientações específicas disponíveis no ANEXO 25 do regulamento.**

#### **1. O QUE É UM RELATÓRIO SUCINTO DE PESQUISA CIENTÍFICA?**

O relatório sucinto de pesquisa científica é um texto curto e organizado que apresenta, de forma clara, as principais informações de uma pesquisa realizada. Ele resume o que foi investigado, por que o tema foi escolhido, como a pesquisa foi feita e quais resultados ou conclusões foram obtidos.

Diferente de um relatório completo, o relatório sucinto é mais direto e objetivo, sem muitos detalhes técnicos, mas sem deixar de lado as informações essenciais da pesquisa.

Segundo Demo (2011), a pesquisa é um processo de aprendizagem, e o relatório é uma forma de comunicar o conhecimento construído. Assim, escrever um relatório ajuda o estudante a organizar ideias, refletir sobre o que aprendeu e compartilhar os resultados de maneira responsável.

#### **2. PARA QUE SERVE O RELATÓRIO SUCINTO?**

O relatório sucinto serve para:

- a. Apresentar os resultados de uma pesquisa de forma clara e resumida;
- b. Registrar o que foi aprendido durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- c. Desenvolver habilidades importantes, como escrita, organização do pensamento e senso crítico.



- d. Comunicar a pesquisa durante a FEBIC e servir como referência para o processo de avaliação.

De acordo com Marconi e Lakatos (2023), o relatório científico é um instrumento fundamental para a divulgação do conhecimento, pois permite que outras pessoas compreendam o estudo realizado, mesmo sem acompanhar todo o processo da pesquisa.

### 3. QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NA ELABORAÇÃO?

Ao escrever um relatório sucinto, alguns cuidados são essenciais:

- a. **Clareza:** usar linguagem simples e adequada ao nível escolar;
- b. **Objetividade:** evitar informações desnecessárias ou repetidas;
- c. **Organização:** seguir uma sequência lógica (introdução, objetivos, metodologia, resultados e considerações finais);
- d. **Verdade científica:** relatar apenas o que realmente foi pesquisado e observado;
- e. **Ética:** não copiar textos prontos e respeitar as fontes utilizadas.

Para Gil (2019), a pesquisa científica exige responsabilidade e rigor, mesmo em projetos de pesquisas realizados em nível escolar básico. Isso significa que o estudante deve apresentar informações verdadeiras, baseadas em observações, dados ou estudos realizados.

### 4. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- a. O relatório sucinto deve ser escrito, preferencialmente, em texto corrido, com poucos parágrafos, apresentando as ideias de forma clara e organizada;
- b. Quando necessário, os estudantes podem utilizar níveis de subtítulos para organizar melhor o texto, desde que sejam mantidos os títulos principais, como Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais e Referências, garantindo uma estrutura clara e coerente do relatório;
- c. O relatório pode incluir imagens, figuras, gráficos, quadros ou tabelas, desde que esses elementos ajudem a explicar melhor a pesquisa realizada;



- d. Ao utilizar ideias de outras fontes, dê preferência à escrita com suas próprias palavras (paráfrase), sempre indicando corretamente a fonte consultada;
- e. Antes de entregar o relatório, é importante revisar o texto, observando a ortografia, a organização e a clareza das ideias;
- f. Os autores devem respeitar o limite máximo de até 10 (dez) páginas para o relatório sucinto, conforme estabelecido no Regulamento da FEBIC.

Mais do que um simples documento, o relatório sucinto é uma oportunidade de mostrar o caminho percorrido na pesquisa e o conhecimento construído ao longo do projeto.

## **5. INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER NO RELATÓRIO SUCINTO ENVIADO PARA A FEBIC.**

### **5.1 Título do projeto de pesquisa** (escrito em letras maiúsculas e negrito)

Subtítulo (se tiver) escrito em letras minúsculas e negrito

SOBRENOME, Nome do primeiro autor; SOBRENOME, Nome do segundo autor;  
SOBRENOME, Nome do terceiro autor; SOBRENOME, Nome do professor orientador;  
SOBRENOME, Nome do professor coorientador;

Nome da Instituição de Ensino

Nome do Curso e/ou ano escolar

Categoria de participação na FEBIC - Área do conhecimento e subárea



### ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ESCREVER O RELATÓRIO SUCINTO

- a. O título do projeto de pesquisa deve ficar centralizado, escrito em letras maiúsculas, usando fonte Arial, tamanho 14, e não pode ter abreviações. O subtítulo também, centralizado, tamanho 14 mas, com letras minúsculas. A categoria de participação e a área de conhecimento e subárea, devem ser as mesmas informadas no momento da inscrição.
- b. O relatório sucinto deverá conter, no máximo, **10 páginas de conteúdo principal**, podendo incluir até **2 páginas adicionais** destinadas a **anexos e/ou apêndices**, quando necessário. Ele deve ser digitado em fonte Arial, tamanho 12 (com exceção do título e subtítulo), em folha A4, com as seguintes margens: 3 cm na esquerda e na parte superior e 2 cm na direita e na parte inferior.
- c. O texto deve estar justificado, com espaçamento de 1,5 entre as linhas (com exceção do resumo que deve ter espaçamento simples). Cada parágrafo deve começar com recuo de 1,25 cm.
- d. As páginas devem ser numeradas, começando pela primeira página, com o número 1.
- e. O relatório não deve ter capa, folha de rosto, sumário ou outros elementos antes do texto.

- f. Os subtítulos e níveis de subtítulos não devem começar em uma nova página. O texto deve ser escrito de forma contínua, deixando dois espaços entre o final de um texto e o início do nível seguinte. Os subtítulos devem estar em negrito, com fonte Arial tamanho 12, e alinhados à esquerda. Os níveis de subtítulos devem seguir as normas estabelecidas pela ABNT.
- g. O texto do relatório deve conter, nesta ordem:
  - Resumo
  - Introdução
  - Objetivos pedagógicos (geral e específicos)
  - Objetivos científicos (geral e específicos)
  - Metodologia
  - Resultados e discussões
  - Considerações finais
  - Referências

Fonte: FEBIC

## 5.2 Resumo

**RESUMO:** O resumo é a primeira parte do relatório e tem a função de apresentar, de forma curta e clara, o conteúdo principal da pesquisa. O resumo apresentado no relatório sucinto deverá ser o mesmo informado no momento da confirmação de participação na FEBIC, enviado para a publicação nos anais do evento. Ele deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 10, com o texto justificado e espaçamento simples entre as linhas. A palavra **“RESUMO:”** deve ser escrita antes do texto, em letras maiúsculas, em negrito e seguida de dois pontos (:). O resumo deve ser escrito em texto corrido, ou seja, sem parágrafos e sem pular linhas durante o texto. Nesse espaço, o estudante deve explicar: o tema do projeto de pesquisa; o objetivo da pesquisa; os materiais e métodos utilizados; os resultados mais importantes; e as principais conclusões do projeto de pesquisa (considerações finais). O resumo não deve conter citações de livros, artigos ou sites, nem apresentar resultados numéricos (como números, porcentagens ou fórmulas matemáticas),



também não pode ter esquemas, figuras, tabelas, gráficos... Ele deve mostrar uma visão geral do projeto de pesquisa, de forma simples, permitindo que o leitor entenda rapidamente sobre o que foi pesquisado. Ao final do resumo, deve ser dado um espaço e, em seguida, devem ser indicadas as palavras-chave. Deve iniciar com o termo “Palavras-chave:” em negrito. Ver orientações sobre a construção do resumo no **ANEXO 12** do regulamento.

**Palavras-chave:** As palavras-chave são três palavras ou expressões que representam o tema principal do projeto de pesquisa. Elas ajudam a identificar sobre o que a pesquisa trata. As palavras-chave devem: iniciar com letra maiúscula; ser separadas por vírgula e terminar com ponto final.

Exemplo:

**Palavras-chave:** Orientações para Relatório Sucinto, Relatório Sucinto, Pesquisa Científica.

### 5.3 Introdução

A introdução é a parte do relatório sucinto em que o estudante apresenta, de forma clara e organizada, o tema do projeto e a ideia geral da pesquisa. Ela é o primeiro contato do leitor com o projeto de pesquisa, por isso deve ser escrita de maneira que desperte o interesse e motive a leitura até o final.

Nesse espaço, o autor deve explicar por que o tema foi escolhido, ou seja, a justificativa da pesquisa, apresentar o problema investigado (a pergunta principal do projeto de pesquisa) e indicar quais objetivos foram alcançados com a realização do estudo. A introdução funciona como um espelho do projeto de pesquisa desenvolvido, pois mostra, de forma resumida, tudo o que será aprofundado nas partes seguintes do relatório.

A introdução também deve situar o leitor no contexto do tema, explicando, de maneira simples, em que momento histórico ou social o assunto está inserido e por que ele é importante atualmente. Isso ajuda o leitor a compreender melhor o significado da pesquisa.

Além disso, é na introdução que deve aparecer uma breve fundamentação teórica, apresentando, de forma resumida, a evolução do tema e algumas ideias de autores que estudaram o assunto. Sempre que possível, recomenda-se explicar essas ideias com as próprias palavras (parafrasear), porém citando a fonte. Caso sejam usadas citações diretas, elas devem ser poucas e sempre acompanhadas das referências, seguindo as normas da ABNT.

Uma boa introdução é clara, organizada e objetiva. Ela prepara o leitor para entender o restante do projeto e mostra que a pesquisa foi pensada, planejada e desenvolvida com cuidado. O texto deve ser escrito em fonte Arial tamanho 12, com alinhamento justificado, espaçamento 1,5 entre as linhas e parágrafo com recuo de 1,25 cm na primeira linha.



#### **5.4 Objetivos (geral e específicos)**

No relatório sucinto do projeto de pesquisa, os objetivos têm a função de indicar, de forma clara, o que se pretendeu investigar e alcançar com a pesquisa, orientando todo o seu desenvolvimento e auxiliando o leitor a compreender o foco do estudo.

O objetivo geral deve expressar a intenção principal da pesquisa, apresentando de forma ampla aquilo que se buscou investigar ou compreender, enquanto os objetivos específicos detalham as ações realizadas para atingir esse propósito.

Os objetivos devem estar sempre diretamente relacionados ao problema de pesquisa, sendo que cada objetivo específico deve corresponder a uma ação metodológica desenvolvida ao longo do projeto de pesquisa e ser retomado na discussão dos resultados. É fundamental que os objetivos apresentados no relatório sucinto sejam os mesmos definidos no plano de pesquisa, garantindo coerência entre o planejamento, a execução e a apresentação do projeto.

#### **5.5 Metodologia**

A metodologia é a parte do relatório sucinto em que o estudante explica como a pesquisa foi realizada, ou seja, quais caminhos foram seguidos para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objetivos propostos. É nela que se descrevem as ações realizadas, os materiais utilizados e a forma como os dados foram coletados e analisados.

O texto da metodologia deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, com alinhamento justificado, espaçamento 1,5 entre as linhas e parágrafos com recuo de 1,25 cm na primeira linha.

Nesta etapa, deve ficar claro:

- a. O tipo de pesquisa, indicando se é científica ou de engenharia;
- b. A abordagem da pesquisa, informando se é qualitativa, quantitativa ou quantiqualitativa;
- c. O objetivo quanto à finalidade, dizendo se a pesquisa é exploratória, descritiva, explicativa ou tecnológica;



- d. O método de pesquisa utilizado, como pesquisa experimental, de campo, de levantamento, estudo de caso ou bibliográfica;
- e. Os procedimentos metodológicos, explicando passo a passo como a pesquisa foi desenvolvida.

A metodologia deve relatar o que foi feito, como foi feito e por que essas escolhas foram importantes para responder à pergunta principal da pesquisa e aos objetivos específicos. Quanto mais claro e detalhado for esse relato, mais fácil será para o leitor compreender o projeto de pesquisa e reconhecer a qualidade da investigação.

Sempre que necessário, o estudante deve descrever:

- a. A população pesquisada (quem participou da pesquisa);
- b. A área ou local do estudo;
- c. Os materiais, instrumentos e equipamentos utilizados, explicando suas características;
- d. Os testes, experimentos ou observações realizadas.

Podem ser utilizados desenhos, esquemas, tabelas ou outras ilustrações para ajudar na compreensão, porém deve-se dar preferência ao texto explicativo, que descreve de forma clara cada etapa da pesquisa.

Também é importante apresentar um cronograma resumido, indicando quando a pesquisa começou e quando foi concluída, ajudando o leitor a entender o tempo de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

A metodologia mostra que a pesquisa foi planejada, organizada e executada com cuidado, permitindo que outras pessoas compreendam como o estudo foi realizado e, se desejarem, possam repetir ou aprofundar a investigação.

**OBSERVAÇÃO AO(À) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)**

Os itens solicitados na metodologia devem ser pensados, adaptados e aplicados de acordo com o nível cognitivo e o ano escolar dos estudantes pesquisadores. É importante compreender que a pesquisa, no contexto da Educação Básica, constitui-se como um caminho pedagógico de aprendizagem, no qual o estudante desenvolve habilidades investigativas de forma progressiva.

Nesse sentido, os critérios metodológicos apresentados não devem ser entendidos como exigências rígidas, mas como orientações formativas, que devem respeitar a maturidade intelectual dos estudantes, a complexidade do tema e as condições reais de desenvolvimento do projeto. A intencionalidade educativa, o processo de aprendizagem e o acompanhamento pedagógico do orientador devem sempre ser levados em consideração na condução e na avaliação da pesquisa.



## 5.6 Resultados e discussões

Nesta seção o estudante apresenta o que foi descoberto durante a pesquisa. Em toda pesquisa científica há o levantamento de dados, que podem vir de diferentes fontes, como observações, questionários, experimentos, medições, registros ou pesquisas em fontes confiáveis. Esses dados são a base para responder ao problema de pesquisa e verificar se os objetivos propostos foram alcançados.

Os dados coletados devem ser verdadeiros, confiáveis e registrados com cuidado, sem alterações ou manipulações para favorecer resultados desejados. Mesmo quando os resultados não são os esperados, eles fazem parte do processo de aprendizagem científica e devem ser apresentados com responsabilidade e ética.

Esta parte do relatório representa a contribuição própria da pesquisa, pois mostra aquilo que foi produzido pelos estudantes. Os resultados devem ser organizados, agrupados e apresentados de forma clara, facilitando a compreensão do leitor. Para isso, podem ser utilizados gráficos, tabelas, esquemas, fórmulas, desenhos, imagens, fotografias ou outros recursos visuais, sempre acompanhados de explicações em texto (Lembre-se de colocar o título e a fonte dos materiais utilizados. Quando o material for produzido pelos próprios estudantes, deve constar a indicação: “Fonte: autor(es)”). Esses recursos ajudam a ilustrar e organizar as informações, mas o texto explicativo deve ser priorizado.

Além de apresentar os dados, é muito importante discutir os resultados, ou seja, explicar o que eles significam. Essa discussão deve ser feita comparando os resultados obtidos com as informações estudadas na fundamentação teórica, confrontando-os com ideias de autores pesquisados anteriormente. Isso ajuda a mostrar se os resultados confirmam, ampliam ou diferem do que já foi estudado sobre o tema.

O texto dos resultados e discussões deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, com alinhamento justificado, espaçamento 1,5 entre as linhas e parágrafos com recuo de 1,25 cm na primeira linha.



Uma boa apresentação dos resultados e uma discussão bem construída demonstram que a pesquisa foi realizada com atenção, organização e compromisso com a alfabetização científica, valorizando tanto o processo quanto o conhecimento construído.

**NOTA AO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)**

A apresentação e a discussão dos resultados devem ser adequadas ao nível cognitivo e ao ano escolar dos estudantes pesquisadores, respeitando o contexto pedagógico da Educação Básica. O foco deve estar no processo de aprendizagem científica, considerando a pesquisa como um instrumento formativo, no qual a compreensão, a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico são mais importantes do que a complexidade técnica dos dados apresentados.

Fonte: FEBIC

## 5.7 Considerações finais

As considerações finais representam o fechamento do projeto de pesquisa e são o momento em que o estudante faz uma reflexão sobre tudo o que foi desenvolvido ao longo da pesquisa. Nessa parte, deve-se retomar os objetivos propostos e as razões apresentadas na justificativa, analisando de forma crítica e criativa as informações, tanto aquelas obtidas em livros, sites e outros materiais de estudo quanto os dados da pesquisa coletados.

É fundamental deixar claro se, na avaliação do(s) autor(es), os objetivos da pesquisa foram alcançados e se a hipótese inicial (quando houver) foi confirmada ou não. Essa análise mostra se o caminho escolhido foi adequado e se o problema de pesquisa foi respondido.

Nas considerações finais, o ponto de vista do autor deve aparecer de forma evidente. O estudante pode expressar se ficou satisfeito ou não com os resultados, explicando os motivos dessa avaliação e o que aprendeu durante o desenvolvimento da pesquisa.

Também é importante relatar as principais dificuldades encontradas e apresentar sugestões para novas pesquisas, indicando como o tema pode ser aprofundado ou ampliado no futuro.

O texto das considerações finais deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, com alinhamento justificado, espaçamento 1,5 entre as linhas e parágrafos com recuo de 1,25 cm na primeira linha.

**Observação:** não utilize o título “Conclusão”. O termo correto é “Considerações finais”.



## 5.8 Referências

As referências são a lista de todas as obras que foram consultadas e citadas no relatório sucinto, como livros, sites, artigos, vídeos, entrevistas ou outros materiais. Elas servem para mostrar de onde vieram as informações utilizadas na pesquisa e para valorizar o projeto de pesquisa dos autores estudados.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, considerando o nome do autor, sem separar por tipo de material. Isso significa que livros, textos da internet, revistas e materiais audiovisuais devem aparecer juntos em uma única lista, seguindo apenas a ordem alfabética.

De acordo com as normas da ABNT (2025), as referências devem ser apresentadas com:

- Texto alinhado à esquerda;
- Espaçamento simples dentro de cada referência;
- Espaço duplo (uma linha em branco) entre uma referência e outra;
- Todas as referências alinhadas à esquerda, sem justificar o texto.

**Observação:** Para este relatório utilize fonte Arial, tamanho 12;



É importante lembrar que somente devem aparecer nas referências os materiais que foram citados ao longo do projeto de pesquisa. Organizar corretamente essa parte demonstra cuidado, responsabilidade e respeito às regras da pesquisa científica.

#### EXEMPLOS DE COMO REFERENCIAR ALGUNS TIPOS DE MATERIAIS

##### Referenciando um livro:

SOBRENOME DO AUTOR (em maiúsculo), nome e prenomes apenas a inicial maiúscula (pode-se colocar apenas a inicial seguida de um ponto) quanto tiver mais de um autor, separá-los por ponto e vírgula, sendo o sobrenome sempre em maiúsculo. Título e subtítulo (quando houver) do livro em itálico. Edição (se não for a 1ª). Local de publicação: Editora, ano. ISBN (quando disponível – não obrigatório). Se a obra não tiver autor, começa-se pelo título.

- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

##### Referenciando um E-book:

Seguem as mesmas regras do livro, sendo que no final coloca-se a URL do livro com as informações: Disponível em: <endereço> Acesso em: dia mês ano.

- MORAN, José Manuel. *Educação híbrida: personalização e tecnologia na aprendizagem*. São Paulo: Loyola, 2021. E-book. Disponível em: <https://www.loyola.com.br/educacao-hibrida>. Acesso em: 10 out. 2025.

##### Referenciando um capítulo de livro:

AUTOR DO CAPÍTULO (sobrenome maiúsculo). Título do capítulo. In: AUTOR(ES) / ORGANIZADOR(ES) DO LIVRO (sobrenome em maiúsculo). *Título do livro* (em itálico). Edição (se houver). Local: Editora, ano. Página inicial-final do capítulo.

- RIGO, Rosa Maria. Engajamento em pesquisa científica na educação básica. In: SILVA, Ana Paula; SANTOS, João Carlos (org.). *Educação científica e formação de jovens pesquisadores*. 2. ed. Curitiba: Appris, 2024. p. 45–62.

##### Referenciando um artigo científico:

AUTOR(ES) (Sobrenome em maiúsculo). Título do artigo (em itálico). Título do periódico, local de publicação, volume, número, página inicial-final (não obrigatório), ano. DOI ou link (se houver – não obrigatório).

- SILVA, J.; COSTA, M. *Pesquisa escolar e aprendizagem*. Revista Brasileira de Educação, v. 27, n. 1, p. 1-15, 2022.

##### Referenciando um jornal ou revista (não científica):

AUTOR(ES). Título do artigo. *Título do jornal ou revista* (em itálico), local de publicação, data. Página(s). Disponível em: URL. Acesso em: dia mês ano (caso seja online).

- FERREIRA, Lucas Almeida. Educação científica transforma realidades escolares. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 12 set. 2024. Caderno Educação, p. B4.
- PEREIRA, Ana Lúcia. A ciência além dos laboratórios escolares. *Revista Nova Escola*, São Paulo, n. 358, abr. 2022, p. 34–37.



- (Exemplo quando não tem autor): A CIÊNCIA que começa na escola. *Revista Superinteressante*, São Paulo, 15 maio 2021. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/ciencia-na-escola>. Acesso em: 10 jan. 2026.

**Referenciando um atlas:**

AUTOR(ES) / ENTIDADE RESPONSÁVEL. *Título do atlas* (em itálico). Edição (se houver). Local: Editora, ano.

- IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

**Referenciando um mapa:**

AUTOR(ES) / ENTIDADE. *Título do mapa* (em itálico). Escala. Local: Editora/Instituição, ano. Tipo de suporte.

- IBGE. *Mapa político do Brasil*. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- IBGE. *Mapa de biomas do Brasil*. Escala 1:250.000. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias>. Acesso em: 10 jan. 2026.

**Referenciando um programa de TV:**

*TÍTULO DO PROGRAMA* (em maiúsculo e itálico). Direção/Apresentação (se houver). Local de produção: Emissora, data de exibição. Descrição do suporte.

- *GLOBO REPÓRTER*. Apresentação de Sandra Annenberg. Rio de Janeiro: Rede Globo, 12 maio 2023. Programa de televisão.

**Referenciando uma parte de programa de TV - episódio, reportagem, quadro:**

AUTOR(ES) / RESPONSÁVEL(IS) pela parte (sobrenome em maiúsculo). Título da parte. In: *Título do programa* (em itálico). Local: Emissora, data. Descrição do suporte.

- SOUZA, Mariana Costa. Jovens cientistas e inovação escolar. In: *Jornal Nacional*. Rio de Janeiro: Rede Globo, 18 set. 2024. Reportagem de televisão.

**Referenciando outras mídias audiovisuais (documentário, vídeo, podcast)**

AUTOR(ES) / DIRETOR(ES) (Sobrenome maiúsculo). Título (em itálico). Local de produção: Produtora / Canal, ano. Tipo de mídia. Duração.

- MEIRELLES, Fernando (dir.). *Lixo extraordinário*. Rio de Janeiro: O2 Filmes, 2010. Documentário.

**Referenciando textos da internet:**

AUTOR(ES) ou ENTIDADE RESPONSÁVEL (sobrenome do autor ou nome da entidade em maiúsculo). Título do texto. *Nome do site* (em itálico), local (se houver), data de publicação ou atualização. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês ano.

- RIGO, Rosa Maria. Engajamento em pesquisa científica na educação básica. *Revista Semear Ideias*, 2025. Disponível em: <https://revistasemearideias.com.br/engajamento-pesquisa..> Acesso em: 10 nov. 2025.

**Quando não há autor identificado:** *TÍTULO* do texto (primeira palavra em maiúsculo). Nome do site (em itálico), local (se houver), data de publicação ou atualização. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês ano.

- A IMPORTÂNCIA da educação científica na escola básica. *Portal Educação*, 12 maio 2023. Disponível em: <https://portaleducacao.com.br/educacao-cientifica-escola>. Acesso em: 10 out. 2025.

**Referenciando uma tese, dissertação ou TCC:**

AUTOR(ES) (Sobrenome maiúsculo). *Título e subtítulo* (se houver) em itálico. Ano de depósito. Tipo de projeto de pesquisa (Tese, Dissertação ou Projeto de pesquisa de Conclusão de Curso) – Instituição, Local, ano de defesa.

- OLIVEIRA, A. P. *A pesquisa na educação básica*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

**Referenciando uma lei:**

ENTIDADE RESPONSÁVEL (País, Estado ou Município) em maiúsculo. *Título, número e data da lei*



**Atenção para duas situações nas referências:**

**1. Referenciando uma entrevista:**

Duas situações:

- a. Quando a entrevista (completa ou parcial) estiver publicada em algum meio literário, utilizar:

**SOBRENOME DO ENTREVISTADO** (em maiúsculo) nome e prenomes apenas a inicial maiúscula. **Título da entrevista**. In: **SOBRENOME DO AUTOR/ORGANIZADOR** (em maiúsculo) Nome e prenomes apenas inicial maiúscula. do livro. **Título do livro/revista** (em itálico). Edição. Local: Editora, ano. Página inicial–final. Indicação de entrevista.

- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. In: GADOTTI, Moacir (org.). *Paulo Freire: uma biobibliografia*. São Paulo: Cortez, 1996. p. 71–86. Entrevista.

- b. Quando a entrevista for concedida ao pesquisador, sem ter sido publicado em alguma literatura:

- Neste caso, a ABNT NBR 6023:2025 orienta que ela **NÃO** entre na lista de referências, pois não é um documento recuperável pelo leitor. Nesse caso, ela deve ser indicada em nota de rodapé ou no corpo do texto, como comunicação pessoal.

**2. Referenciando algum texto ou material produzido por IA**

Da mesma forma que o item “b” das referências de entrevistas, a ABNT NBR 6023:2025 orienta que esse tipo de informação não deve ser incluído na lista de referências, pois não se trata de um documento recuperável pelo leitor. Nesses casos, a informação deve ser indicada em nota de rodapé ou no corpo do texto, sendo identificada como comunicação pessoal.

Fonte: FEBIC

## 5.9 Anexos e apêndices

No relatório sucinto da FEBIC, os anexos e apêndices são partes opcionais, ou seja, **não são obrigatórias**. Eles servem para complementar o projeto de pesquisa quando for realmente necessário. O **relatório deve ter até 10 páginas** de conteúdo principal, mas, se precisar, pode ter **mais 2 páginas extras somente para anexos e/ou apêndices**.

Os **apêndices** são materiais feitos pelos próprios estudantes, como questionários, tabelas ou roteiros de entrevista. Já os **anexos** são documentos que não foram feitos pelos autores, como leis, mapas, imagens ou termos de autorização. Como o relatório deve ser curto e objetivo, esses materiais só devem ser incluídos quando ajudarem de verdade a entender melhor a pesquisa.



## **MENSAGEM DA FEBIC**

**Para concluir, lembre-se de que o relatório sucinto é o registro do caminho que você percorreu durante a pesquisa.**

**Cada parte escrita representa suas perguntas, descobertas, aprendizados e desafios superados ao longo do projeto de pesquisa.**

**Escrever um relatório é uma oportunidade de organizar ideias, desenvolver o pensamento científico e valorizar o seu esforço.**

**Não tenha medo de revisar, melhorar e aprender com o processo.**

**Seu relatório mostra que você é capaz de investigar, refletir e comunicar o conhecimento.**

**A ciência começa com a curiosidade e o seu relatório é a prova de tudo o que você conseguiu construir.**

### **Referências utilizadas neste documento**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023:2025. Informação e documentação — Referências — Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.